

Na contramão da crise

Tiago F. V. Carvalho



FLAVIO COLOMBINI

Tiago mora em São Paulo, SP.

Em setembro de 2008, soube que a empresa na qual trabalhava fecharia as portas. Fiquei triste, pois precisava daquele emprego para pagar as mensalidades da faculdade. Além disso, meu chefe me liberava para que eu ajudasse meu pai quando fosse preciso, pois ele estava doente na época. Pensei em como ficaria essa situação em um trabalho novo.

Depois de sair da empresa, aproveitei para cuidar melhor de meu pai por alguns meses, mas no começo deste ano, decidi procurar outro emprego. Diante das notícias de recessão mundial e altos índices de desemprego, comecei a orar com base no primeiro mandamento, que diz: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3). Entendi que eu não podia aceitar a crise ou o desemprego como “um deus”. Separei os pensamentos humanos e materiais dos divinos e espirituais, e continuei a afirmar que Deus cuida de mim e governa minha vida. Entretanto, após quase dois meses,

ainda não havia conseguido um novo emprego.

Comecei a me desesperar diante da possibilidade de voltar a ser office boy, pois era a única função registrada na minha carteira profissional. As agências de emprego eram irredutíveis, mesmo quando eu explicava que tinha conhecimento das funções administrativas.

Perdi a vontade de orar. Para completar, recebi a notícia de que meu pedido de bolsa acadêmica havia sido recusado. Sentei-me no sofá de meu quarto e comecei a chorar. Perguntava a Deus o que eu havia feito de errado para não obter nenhuma resposta positiva quanto às vagas que eu desejava. Perguntava a Ele por que havia me feito à Sua imagem e semelhança e me dotado com tantas qualidades boas, se eu podia usá-las apenas como office boy, pela quinta vez! Entretanto, logo em seguida, tive esta inspiração: “Você é um Cientista Cristão, haja como tal!” Entendi que Cientistas Cristãos agem, ao invés de apenas reagir às situações. A partir daquele dia, passei a orar com mais firmeza todas as manhãs com o Salmo 23 e com o hino 290 do *Hinário da Ciência Cristã*, que diz: “Avante, a Deus com fé buscai. ... E quem fiel permanecer, de Deus vai bênçãos receber”. Compreendi que, como filho de Deus, estou perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Depois de duas semanas, comecei a receber propostas de trabalho e de estágio. Certo dia, li o anúncio de uma vaga para auxiliar administrativo. Fui ao local indicado e a agenciadora me recebeu bem, sem se importar com o registro de office boy na minha carteira profissional. Ela acreditou que eu tinha as qualificações necessárias e me encaminhou para a empresa, que fica bem próxima da minha casa.

Fiz a entrevista com o responsável pelo departamento de Recursos Humanos, o qual me disse que daria uma resposta no final da semana. Continuei a procurar trabalho e a orar, até que, na sexta-feira daquela semana, a empresa me contactou para agendar uma nova entrevista, desta vez com a chefe do departamento no qual eu iria trabalhar. Foi uma conversa tranquila e pude expor meus conhecimentos administrativos. A pessoa gostou de mim e fui aprovado.

Com muita alegria, agradei a Deus e Ele me disse: “É o resultado de sua fé”.

Apreendi com essa experiência o quanto é importante conversar com o Pai e ouvi-Lo. Ele sabe do que precisamos. Também percebi a importância de orar diariamente, manter a fé, deixar tudo nas mãos de Deus e confiar em Seu governo em todas as situações. Essa verdade abençoa a mim e a todos. ★

